



**IX Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
& VII Salão de Extensão**

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



**LABIN SOCIAL: O DESENVOLVIMENTO E A IMPLANTAÇÃO DE UM
LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO SOCIAL NA FSG – CENTRO UNIVERSITÁRIO DA
SERRA GAÚCHA**

Jéferson Rodrigues de Jesus, Paulo Roberto Lacava, Fabio Teodoro Tolfo Ribas*

***Orientador (autor correspondente):**

*Fabio Teodoro Tolfo Ribas, endereço: Rua Os Dezoito do Forte,
2366. Caxias do Sul – RS. CEP: 95020-472.
E-mail: fabio.ribas@fsg.edu.br

Palavras-chave:

Inovação Social. Vulnerabilidade Social.
Laboratório de Inovação Social. Labin
Social.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: O presente resumo tem como objetivo principal elaborar um projeto de laboratório de inovação social em uma instituição de ensino superior, com o intuito de fortalecer o núcleo de inovação social já presente na IES. Laboratórios sociais são intervenções intensivas e experimentais (REOS PARTNERS, 2019). Eles unem pessoas que são representadas pelo contexto em que estão inseridas e juntas, irão buscar causas e soluções para problemas sociais recorrentes no ambiente em que vivem. O conhecimento e experiências que as pessoas adquirem nesta vivência, irá permitir que estes problemas sejam solucionados de uma forma mais eficaz e progressiva. (REOS PARTNERS, 2019; DA COSTA NETO et al., 2020). Já no que tange aos conceitos acerca do tema inovação social, ela pode ser considerada como intervenções que atores sociais idealizam para solucionar ou atender determinados problemas e necessidades presentes na sociedade. Além disso, por meio da inovação social, é possível que estes atores proponham mudanças na estrutura do contexto que estão atuando, melhorando a qualidade e muitas vezes a expectativa de vida das pessoas que estão sendo beneficiadas por determinada inovação social. (BOUCHARD, 2012). Para Cloutier (2003), uma inovação social pode ser identificada por cinco critérios principais: 1. Caráter inovador e experimental em um determinado contexto; 2. Disposição para assumir riscos por parte das pessoas envolvidas no projeto; 3. Impacto nas políticas sociais a nível local ou nacional; 4. Qualidade da parceria entre os atores; e 5. Participação dos beneficiários, voluntários e habitantes do território envolvido no projeto. (CLOUTIER, 2003; PATIAS et al., 2017)

MATERIAL E MÉTODOS: O projeto será abordado de forma qualitativa, de natureza descritiva, por meio da análise de dados secundários de outros laboratórios de inovação social já existentes em

outros contextos e regiões do Brasil. Por meio da coleta dos dados, tenciona-se compreender e estruturar a concepção, planejamento e implantação do Labin Social, por meio da co-criação de soluções de impacto para problemas sociais e ambientais da sociedade civil, do mercado e do setor público da região da serra gaúcha. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Por meio dos dados secundários já coletados, foi identificado quatro processos que devem ser estruturados para a criação do Labin Social: 1. Criação de formulários de inscrição distintos para ONGs ou entidades do terceiro setor e para a comunidade acadêmica. Para as ONGs e as entidades, o formulário tem como objetivo filtrar e selecionar a demanda externa, que irá trazer os problemas sociais existentes na região. Já para a comunidade acadêmica, esta ferramenta irá identificar e filtrar as oportunidades dentro da FSG para a solução destas deficiências sociais externas; 2. Mapeamento do ecossistema da FSG e da região de Caxias do Sul, com o intuito de identificar oportunidades internas na IES, bem como rastrear os problemas sociais que a população enfrenta. Com esse mapeamento disponível e de fácil acesso para os membros do Labin Social, o laboratório irá cumprir com o seu papel de buscar por soluções inovadoras para as carências sociais do ambiente em que vivemos; 3. Criação e desenvolvimento de eventos que tragam a discussão acerca da inovação social para a comunidade acadêmica, objetivando incentivar e fomentar os membros da IES sobre o tema, contribuindo para o objetivo de unir esses indivíduos para a resolução dos problemas bem como formar profissionais engajados em inovações e empreendimentos sociais; 4. Criação de indicadores de avaliação norteados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (ONU, 2015). Por meio destes indicadores de avaliação, o laboratório irá garantir que estará contribuindo para o desenvolvimento destas metas globais. **CONCLUSÃO:** A criação de um laboratório de inovação social na IES é de extrema importância para a sociedade, tanto acadêmica, visto que iniciativas como esta contribuem para formar profissionais conscientes a respeito de suas responsabilidades sociais, como externa, visando minimizar e talvez erradicar as diversas carências sociais que existem para a população em vulnerabilidade social da região da serra gaúcha.

REFERÊNCIAS

- ALVES DA COSTA NETO, G.; FERREIRA AMARAL, G.; MORAIS LEMOS, M.; RODRIGUES BARROS, M. G.; REIS FERREIRA, P.; ALMEIDA, C. R. DE. LabSocial - Drogas: Uma experiência dialógica por meio da extensão curricular no curso de direito da UFT. **Revista Vertentes do Direito**, v. 7, n. 2, p. 449-461, 7 dez. 2020.
- BOUCHARD, MARIE J. Social innovation, an analytical grid for understanding the social economy: the example of the Québec housing sector. **Service Business**, v. 6, n. 1, p. 47-59, 2012.
- CLOUTIER, JULIE. **Qu'est-ce que l'innovation sociale?**. Montréal: Crises, 2003.
- PATIAS, T. Z., GOMES, C. M., OLIVEIRA, J. M., BOBSIN, D., & LISZBINSKI, B. B. Modelos de análise da inovação social: o que temos até agora? | Analysis models of social innovation: What have we had so far? **Revista Brasileira de Gestão e Inovação (Brazilian Journal of Management & Innovation)**, v. 4, n. 2, p. 125-147, 2017.
- REOS PARTNERS [Empresa Social]. Método: Laboratórios Sociais - Plataformas para a criação de soluções que funcionam no mundo real. **Revista Reos Partners**. Disponível em: <<https://reospartners.com/pt-br/tools/laboratorios-sociais/>>. Acesso em: 09set. 2021.